



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 14 de Maio de 2021, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do Vereador **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE**: Boa tarde a todos. Boa tarde a todas, população que nos vê e nos ouve. Estamos aqui. É uma satisfação, né, poder realizar essa Audiência Pública. Agradecer a presença de todos, tanto... a todos que, na verdade, estão pela plataforma on-line desse Legislativo e quero, aí, declarar aberta a Audiência Pública da Câmara municipal de São Carlos para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais orçamentárias e patrimoniais pela Secretaria Municipal da Fazenda, referentes ao 1º quadrimestre do exercício do ano de 2021, conforme é determinado pela lei, né, pelo art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, damos aberta... damos por aberta a presente sessão. Quero cumprimentar aos vereadores presentes. Podem se apresentar, vereador que está presente, seria a Raquel, né? Boa tarde, Raquel! **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Boa tarde, vereador Moisés. Boa tarde, Mário. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE**: Certo. Também temos a vereadora presente conosco, a vereadora professora Neusa. Boa tarde, professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Boa tarde a todos. Boa tarde, Moisés. Obrigada por estar presente, aí, pela participação. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE**: Muito obrigado. Eu vi que já está conosco, também, o presidente desse Legislativo, presidente da Câmara, vereador Roselei Françoso. Boa tarde, presidente. Antes de passar a palavra, gostaria de agradecer a confiança do presidente dessa casa, também o secretário dessa casa, que nos outorgou a responsabilidade, aí, como membro da Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, estar presidindo essa sessão na tarde de hoje. Então, obrigado aí, Sr. Presidente. Deixar aberto, caso o presidente queira falar alguma coisa, também, Presidente. Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Muito boa tarde, Moisés. Boa tarde ao Mário, boa tarde, Raquel. Estou vendo que está presente aqui, também, o vereador Djalma e a vereadora Neusa. É uma satisfação enorme, né, participar, né, de mais essa Audiência Pública que a casa proporciona. Quero dizer ao Moisés que, não só ao Moisés, mas a todos os vereadores, a gente tem adotado essa praxe de pedir aos membros da comissão permanente que presidam as sessões. Quero dizer ao Mário que estarei aqui acompanhando esta sessão, tá, essa Audiência Pública; obviamente, na hora oportuna aí, Moisés, depois da apresentação do Mário, se restar alguma dúvida, né, aí, sim, a gente faz alguma pergunta, mas desejar a todos, desde já, né, um excelente trabalho. Obrigado por ter se colocado à disposição, também, de presidir essa sessão. Normalmente o presidente da comissão que preside, né, mas ele entrou em contato conosco; até quero justificar, está com um probleminha de saúde, não pôde estar conosco. Então, eu quero agradecer aqui muito a pessoa do Moisés pela prontidão de presidir a presente sessão. Muito obrigado, Moisés. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE**: Obrigado, presidente. Inclusive, eu estava esperando a sua manifestação justamente para eu poder, depois, justificar. No caso, é o vereador Marquinho Amaral que preside essa comissão e, também, é membro o vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Então, muito bem já justificado pelo presidente a ausência do vereador Marquinho, por motivos de saúde. Então, é com muita honra que a gente agradece a confiança e se já tiver algum... no caso, já vou abrir a palavra, então, né, presidente, para o Mário fazer a sua explanação e as perguntas, nós podemos encaminhar, para deixar para o final, correto? **VEREADOR ROSELEI**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**FRANÇOZO:** Correto, Moisés. Está correto. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Correto, né? Então, Mário, quero, primeiramente, me desculpar. Eu apresentei os vereadores e não apresentei o secretário. O secretário Mário Antunes, né? É Mário Luís Duarte Antunes, é o secretário municipal da Fazenda. Nesse ato, também, representando não só a sua secretaria, mas também, aqui, representando a pessoa do prefeito Airton Garcia e, nesse ato oficial, agora, nós estaremos abrindo, então, a palavra para o secretário Mário Luís Duarte Antunes, que é o secretário municipal da Fazenda da Prefeitura Municipal de São Carlos para que esteja, então, fazendo a sua apresentação para toda a população na tarde de hoje. Com a palavra, então, secretário Mário Antunes. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Boa tarde, presidente Moisés. Boa tarde ao presidente da Câmara, Roselei Françoço, à vereadora Raquel Auxiliadora, à professora Neusa, ao vereador Djalma Nery. É um prazer falar com vocês e com todos que estão nos assistindo e nos vendo nesse momento. O trabalho que nós vamos apresentar é um trabalho conjunto, né, de todas as secretarias do município e, também, da Câmara Municipal. Por que da Câmara Municipal? Porque a Câmara Municipal sempre foi, e é, parceira nossa, com relação às demandas do município. Então, esses números que são ora apresentados, daqui a pouco, que vamos iniciar, demonstram esse equilíbrio que há entre o Legislativo, né, e o Executivo, com relação a todas as demandas do município e esses números refletem isso, essa parceria que há entre os dois poderes; poderes independentes. Agradeço, também, a todos os nossos diretores da Secretaria Municipal de Fazenda, que esse trabalho é deles, né? É um trabalho em conjunto de todos os nossos servidores; em especial ao Marco Fábio Monteiro de Barros, que é o meu diretor financeiro, e a diretora do planejamento e orçamento, a Fabiana Tadeu Colmati. Então, a Fabiana está sempre conosco, sempre nos auxiliando. Então, eu não posso deixar de esquecer e mencionar o nome dela. Eu vou fazer a apresentação agora e, primeiro, eu falo da despesa, depois eu falo da receita e, na finalização, a gente abre para as eventuais dúvidas ou esclarecimentos que forem necessários. Estão vendo a apresentação? Ainda não, né? Agora sim, né? Ok? Perfeito. Obrigado, Djalma. Então, vamos lá. É uma apresentação... espera aí que não está andando aqui. Tá, ok. Como disse, referente ao primeiro quadrimestre de 2021. A cada quadrimestre, né, três vezes... em um período de três vezes dentro do exercício, sendo que, no 3º quadrimestre, a gente faz isso em fevereiro, nós apresentamos os números com relação ao previsto, ao efetivo, né, os restos a pagar, a parte da dívida, a dívida consolidada, resultado primário, resultado nominal. Então, é isso que nós vamos mostrar agora. Começamos falando da despesa. Eu preciso lembrar a todos que os dados são dados consolidados. O que significa dados consolidados? Não é apenas a prefeitura de São Carlos. Nós temos aí a Prefeitura, o SAAE, a Fesc, a Pró-Memória e a Prohab. Então, são os dados consolidados da prefeitura mais as autarquias e fundações. Então, a despesa corrente, nós temos uma previsão atualizada de R\$ 853 milhões. Foi empenhado, até 30 de abril, agora, de 2021, R\$ 379 milhões, que representa 44% do orçamento. Então, do total do orçamento da despesa corrente, 44% estão empenhados. Vale lembrar que nós estamos nos quatro primeiros meses, mas os contratos são empenhados no começo do ano. Então, todos os contratos são empenhados para o exercício todo. Então, por isso que é esse valor de... quase metade do valor da execução está sendo informado agora, porque os contratos são empenhados no começo do ano. Desses R\$379 milhões empenhados, já foram liquidados R\$ 223 milhões, que representa 59% do valor empenhado; e R\$ 209 milhões foram pagos, que representa 94% do valor liquidado, tá? A despesa de capital tem uma dotação atualizada de R\$ 137 milhões, sendo que foi empenhado R\$36 milhões, 27% do valor previsto... previsto não; valor da dotação prevista para os 12 meses; e liquidado R\$ 15 milhões, o que representa 43% dos R\$ 36 milhões empenhados. Foram pagos, até agora, R\$14 milhões, o que representa 93% do valor liquidado. Reserva de contingência está prevista; não foi utilizada; se



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

utilizada, é utilizada nos últimos meses do ano, a partir de setembro/outubro; e o valor contingenciado, nesse momento, é de um pouco mais de R\$4 milhões, que dá R\$ 4.8 milhões. Agora, eu acho que fica mais fácil para a gente olhar, porque só os números são muito frios. Então, através de gráficos, acho que a gente consegue visualizar e tomar algumas conclusões mais fáceis. Nós estamos comparando o período do 1º quadrimestre de 2020 com o quadrimestre agora, de 21, com valores atualizados. Então, nós estamos na mesma base. Nós já descontamos a inflação, tá? No ano passado, no 1º quadrimestre, o total da despesa empenhada foi de R\$467 milhões. Agora, nesse ano, R\$ 416, uma redução de 10.8%. A despesa corrente empenhada foi de R\$ 435 milhões em 2020 e, agora, R\$ 380 milhões em 2021, que representa uma redução de 12.66%. Restos a pagar é um item muito sensível à Administração Pública e é um item, além de sensível, é extremamente importante, tá, principalmente quando, né, os restos a pagar processados se tornam um valor muito alto, tá? A prefeitura de São Carlos tem o restos a pagar processado de R\$935 milhões... R\$ 935 mil; e não processados, de R\$ 14.9 milhões e uma disponibilidade financeira de R\$ 160 milhões. O SAAE não apresenta restos a pagar processados e não processados R\$ 117 mil, com uma disponibilidade financeira de R\$ 641 mil. A fundação educacional não apresenta restos a pagar processados e não processados, R\$ 52 mil e uma disponibilidade financeira de R\$ 820 mil. A fundação Pró-Memória também não possui restos a pagar processados e não processados são R\$ 13 mil, com uma disponibilidade financeira de R\$ 937 mil. A Prohab possui um pequeno valor processado, de R\$ 8.778,00 e não processado, de R\$ 112 mil e uma disponibilidade financeira de R\$ 1,364 milhão. O fato de a prefeitura ter restos a pagar de R\$ 935 mil, é muito, muito baixo. Muito baixo. Lá em 2017, no 1º quadrimestre de 2017, esses restos a pagar processados passavam de R\$ 30 milhões/R\$ 40 milhões. Então, é um item muito sensível. Então, é um restos a pagar praticamente zerado pelo porte do município de São Carlos. A comparação, agora, de restos a pagar do exercício de 20 para o 21: o restos a pagar pagos diminui de R\$ 59 milhões para R\$ 50 milhões, uma redução de 15.8%, e o saldo de restos a pagar vem caindo ano a ano. O ano passado, nesse período, estava com R\$ 29 milhões e, agora, o total, R\$ 16 milhões, lembrando que são os dados consolidados aqui nessas tabelas, nesses gráficos. A disponibilidade financeira aumentou: 33%; de R\$ 123 milhões para R\$ 165 milhões. Como a gente explica esse aumento, né, na disponibilidade financeira? Um dos grandes fatores é a redução dos restos a pagar, porque os restos a pagar, quando vai de um exercício para outro, pela lei, tem que ter o amparo financeiro. Então, se eu levo lá, por exemplo, R\$ 10 milhões de restos a pagar, tem que estar no caixa R\$ 10 milhões de restos a pagar para honrar isso; só que, muitas vezes, né, as prefeituras não têm essa disponibilidade financeira. Então, ela utiliza recurso do ano seguinte para honrar pagamentos dos exercícios anteriores e não é o nosso caso aqui. Por isso que... essa disponibilidade aumenta porque justamente os restos a pagar vêm caindo ano a ano. Então, nós temos... não há um comprometimento no recurso financeiro do exercício perante o pagamento de restos a pagar. Por isso que esse aumento aí é crescente ano a ano. Despesa com pessoal. A despesa com pessoal não é simplesmente o salário que é depositado na conta do servidor. Todos os contratos de terceirização entram na conta de despesa com pessoal, os encargos sociais, pagamento de inativos, pensionistas e sentença judiciais trabalhistas entram nessa conta da despesa com pessoal. Então, os vencimentos, em vantagens fixas, totalizaram, no período de 12 meses; isso é calculado de maio/20 até abril/21, nesse caso, nessa tabela; R\$ 305 milhões; contratos de terceirização: R\$ 22 milhões; os encargos sociais: R\$ 93 milhões; inativos: R\$ 5 milhões; pensionistas: R\$ 2.9 milhões; sentenças judiciais: R\$ 2.1 milhões; e o incentivo à demissão voluntária, que é o PDV, entra aí... teve um total de R\$ 257 mil, entra como um fator que ajuda na redução da despesa com pessoal. Então, ele não atrapalha, ajuda. Com isso, o total da despesa com pessoal, nos últimos 12 meses, chegou a R\$ 433 milhões, que daqui a pouquinho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

nós vamos falar da receita corrente líquida, mas o percentual, hoje, da despesa com pessoal, chegou a 46.87%; a despesa com pessoal, o ano passado, no mesmo período, em abril do ano passado, R\$ 454 milhões; e, agora, R\$ 433 milhões, uma queda de 5.2%. Lá em 2020, em abril/2020, o percentual divulgado, né, pela Secretaria de Fazenda, foi 50.15% e, agora, 46.87%. Vamos iniciar, agora, as tabelas e os gráficos referentes às receitas. As receitas correntes. Previsão do orçamento: R\$ 899 milhões. Previsões até o bimestre, dados consolidados, tá, não é só Prefeitura, também tem todas as autarquias aqui e fundações: R\$ 259 milhões; e realizadas: R\$ 359 milhões. Então, batemos, aí, a previsão com relação às receitas correntes. Receita de capital: R\$ 63 milhões, previsão do orçamento; previstas até o bimestre: R\$ 21 milhões e realizadas: R\$ 1.9 milhões, que representa 9% da previsão do quadrimestre. Receita intraorçamentária, são valores pequenos: R\$ 20 mil. Previstas: R\$ 6 mil e não foi realizada nada até o momento. No total... o total da... quando você tem a previsão para o bimestre, de R\$ 380 milhões, total da receita; foi realizada R\$ 361 milhões, representa 95% da previsão. Os valores da receita, em 2020, R\$ 359 milhões, no quadrimestre de 2020 e, agora, um pequeno aumento para R\$ 362 milhões, quase 1%. Lembrando sempre que os valores estão deflacionados, tá? A gente está trazendo sempre na mesma base para a gente comparar certinho. Com relação a alguns tributos, né, eu peguei os principais aqui, só para dar uma... a gente ter uma visão de alguns tributos, que(F) são os principais. O IPTU tem uma previsão de arrecadação do ano de R\$ 130 milhões; para o quadrimestre, né, os dois bimestres, para o quadrimestre, R\$ 69 milhões; realizou R\$ 71 milhões. Então, superou um pouquinho a previsão com relação ao IPTU. O ITBI, R\$ 18 milhões ao ano previsto no orçamento; no quadrimestre: R\$ 6 milhões; e arrecadou R\$ 6.8 milhões; superou a previsão também. O ISS, previsão atualizada para o exercício: R\$ 134 milhões; quadrimestre: R\$ 44 milhões; arrecadado: R\$ 44 milhões. Atingimos a previsão. Receita de serviços: R\$ 127 milhões para o exercício; para o quadrimestre, previsão: R\$ 42 milhões; e efetivamente realizada: R\$ 35.8 milhões, o que representa 84%. Aqui, nós temos a tarifa do SAAE, tá? Então, a receita de serviços, aqui, na grande, grande maioria, tem uma coisa muito pouquinho, da prefeitura, mas a maioria é do SAAE. Transferências. Aqui, nós temos... na próxima tela, vocês vão ver o ICMS, o IPVA, mas as transferências correntes para o exercício, R\$ 500 milhões; previstas no quadrimestre: R\$ 200 milhões; e realizadas, efetivamente: R\$ 209 milhões, o que representa 105% do previsto. Comparando, agora, alguns gráficos de comparação com relação ao ano passado. IPTU: na mesma proporção, R\$ 72 milhões; não houve um aumento do ano passado para agora. ISS: caiu um pouquinho comparado com o ano passado, 2.87%, de R\$ 46 milhões para R\$ 45 milhões no quadrimestre. Receita de serviços: também houve uma ligeira queda de 3.97%, saindo de R\$ 37 milhões para R\$ 36 milhões. O ITBI: teve... isso é raro, nos últimos anos, para o ITBI. O ITBI, normalmente, apresentava quedas, né? Agora, está, aí, com mais de 53.59% de aumento em relação ao ano passado. Então, muito provavelmente, ficou estagnada essa parte de mercado imobiliário e, no primeiro quadrimestre, teve esse aquecimento e houve esse aumento de R\$ 4 milhões do ano passado para R\$ 7 milhões este ano. As transferências correntes, também teve um salto de R\$ 194 milhões para R\$ 210 milhões, o que representa 8.05%, comparado com o mesmo período de 2020. O ICMS. ICMS teve um aumento, comparado com 2020, de 19.54%, saltando de R\$ 59 milhões para R\$ 70 milhões de reais. O IPVA manteve constante, em R\$ 36 milhões. O fundo de participação dos municípios, que também apresentava quedas nas últimas apresentações nossas, sempre o FPM apresentava quedas comparado com o período anterior; agora, uma grata satisfação, teve um aumento de 12.54%, saindo de R\$ 26 milhões para R\$ 30 milhões. Ainda falando das transferências, nós temos o Fundeb, também, com aumento de 11.41%, de R\$ 31 milhões para R\$ 35 milhões. O SUS, de 49.75%, saltando de R\$ 17 milhões para R\$ 25 milhões, muito em função do momento



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

de pandemia que a gente está passando, né, vivendo. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação teve um aumento de 5%, de R\$ 5 milhões para R\$ 6 milhões. Fazendo um comparativo de receita total arrecadada, né, nos quadrimestres de 20 e 21 com o total da despesa empenhada, nós temos o quê? O total da despesa empenhada teve uma redução, comparada com o ano passado, de 10.80%; diminuindo, né? Saindo de R\$ 467 milhões e atingindo R\$ 416 milhões. A receita teve aquele pequeno aumento de quase 1%, 0,7%, de R\$ 359 milhões para R\$ 362 milhões. A receita corrente líquida, da mesma forma com que a despesa com pessoal é apurada, é totalizada nos últimos 12 meses, não apenas no quadrimestre; é dos últimos 12 meses. Repetindo: no caso nosso, de maio/2020 até abril/2021, os últimos 12 meses. Então, o total da receita corrente líquida chegou a R\$ 924 milhões; lembrando que são números totalizados, né; Prefeitura: R\$ 882 milhões; SAAE: R\$ 104 milhões; Fesc e Pró-Memória: R\$ 263 mil; e a Prohab: R\$ 250 mil, né? Você tira as deduções, dá os R\$ 924 milhões, total da receita corrente líquida dos últimos 12 meses consolidado. Resultado primário. Resultado primário nosso, assim, está sempre positivo; isso é importante para nós. No caso, aí, o nosso resultado primário do quadrimestre está positivo em R\$ 131 milhões, o que sempre demonstra, e eu sempre falo isso para as pessoas que estão acompanhando a gente, que o fato de ele estar positivo significa que a gente está em condições de honrar os nossos compromissos e isso é muito importante para a imagem do município, né, honrar os compromissos, isso é muito importante. Resultado nominal. O resultado nominal pega a dívida consolidada, que é a dívida de longo prazo, tira as deduções, coloca o ativo disponível, né, os restos a pagar processados, que se você olhar lá, em 2020, né, R\$ 16 milhões, nós viramos o ano com R\$ 16 milhões e hoje tem menos de R\$ 1 milhão; então, isso é importante. Então, você verifica que o resultado nominal reduziu em R\$ 97 milhões. Como que a gente apura esse número, né? Você coloca toda essa dívida, dedução ou ativo, né, e você faz essas contas de subtração e chega que a dívida fiscal líquida, lá em dezembro/2020, era de R\$ 122 milhões, e agora, a dívida fiscal líquida é de R\$ 25 milhões. Então, quando você faz um... 122 menos 25, você encontra os R\$ -97 milhões. O grande fator, aí, que dá um impacto muito grande... são dois fatores primordiais que dá um impacto muito grande nessa redução do valor nominal: é o ativo; nosso ativo de R\$ 164 milhões; e os restos a pagar baixo. Então, esses dois fatores aí é que incrementam esse número de R\$ -97 milhões. A nossa dívida, agora falando exclusivamente da nossa dívida, a dívida nossa de longo prazo, tá? Fechamos o exercício anterior em R\$ 238 milhões. No primeiro quadrimestre, R\$ 235 milhões. O que é importante aqui, o que a gente precisa ter em mente, é o percentual do endividamento do município, né? A dívida consolidada com relação à receita corrente líquida está em torno, aí, de 25-26%, que é baixo, é considerado baixo pelo porte do nosso município. Quando você coloca a líquida, ela cai mais ainda. Por quê? Porque o ativo disponível aí, dá esse impacto e derruba a dívida, mas o que a gente tem que olhar, no final do exercício, a dívida corrente líquida e a receita corrente líquida dá uma visão boa, mas, nos quadrimestres, ela pode chegar à conclusão errada. Então, a gente olha na dívida consolidada com a receita consolidada líquida, que é mais adequado, no momento, para a gente fazer análise, que é 25-26% da receita corrente líquida, tá, lembrando que isso pode chegar até 120%, mas a nossa, aqui, hoje, não está passando de 26%. Agora, aqui, apenas um pequeno resumo do relatório da gestão fiscal, né; só lembrando que a receita corrente líquida chegou a R\$ 924 milhões, consolidada, com uma despesa de pessoal de R\$ 433 milhões, o que representa 46.87%, onde nós temos o limite máximo da despesa com pessoal, que é 54%, que pode chegar a R\$ 499 milhões; o limite prudencial de 51.3%, que é R\$ 474 milhões; e só lembrando que a nossa dívida pode chegar a 120%, mas, como eu falei para vocês, só pode, mas a gente não... assim, não indica ao gestor público, ao prefeito Airton Garcia. A gente não indica, a gente não... nem pensa em trabalhar com esses números, porque é muito difícil para os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

municípios, depois, honrarem. Então, hoje, a nossa dívida, só lembrando, é em torno aí de 26% da receita corrente líquida. Esta é a apresentação, presidente Moisés, e eu estou à disposição para conversar com os nossos vereadores, vereadoras, e esclarecimentos e dúvidas com relação à nossa apresentação. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Mário, então, você concluiu, né? **SR. MÁRIO ANTUNES:** Perfeito, presidente. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Quero agradecer e parabenizar pela clara explanação que você fez, certo, e já aproveitar, como o presidente Roselei tinha apresentado o vereador Djalma, acabei não apresentando o vereador Djalma, me desculpe, mas está conosco, também, o vereador Djalma. Gostaria de saber se tem mais algum vereador que chegou depois e que eu não apresentei. Está a vereadora Raquel, a vereadora Neusa, o presidente Roselei e, também, o vereador Djalma Nery. Tem mais algum vereador que eu não comentei? Estão todos aí? Deixa eu dar uma confirmada aqui nos participantes. Quero agradecer também o diretor da Casa, que está acompanhando juntamente conosco também, e, também, os trabalhos técnicos dessa casa. Os vereadores são esses mesmos. Então, quero já aproveitar, Mário... tem mais alguém da Secretaria que você gostaria que falasse ou vai limitar só na sua fala mesmo? É isso mesmo, né? Tem mais alguém? **SR. MÁRIO ANTUNES:** Somente eu. Isso. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Tá bom. Então, eu já quero aproveitar, então, e vou abrir a palavra para as perguntas dos Srs. Vereadores e Vereadoras e, caso alguém queira fazer alguma pergunta e, também, vamos estipular o prazo aí de pelo menos cinco minutos por vereador. Aí, caso surja novas perguntas, a gente reabre, novamente, as inscrições. Como tem pouco vereador, acredito que pode ser dessa forma. Então, gostaria já de perguntar se tem algum vereador que quer se inscrever. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, Moisés. Gostaria. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Vereadora Raquel. Mais alguém? **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu gostaria também, Moisés, por favor. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Djalma? **VEREADOR DJALMA NERY:** Djalma, isso. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Cinco minutos tá bom, Raquel? Você quer mais? Se precisar de mais... como tem poucos vereadores, nós podemos deixar até concluir as suas perguntas. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [ininteligível]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Moisés. Eu também queria fazer uma perguntinha. Quero me inscrever, também. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Tá bom. Então, pela ordem, então, Raquel. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Correto. Pela ordem, então, fica a Raquel, depois o Djalma e, depois, a professora Neusa, tá bom? Então, com a palavra, por até cinco minutos, a vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Moisés, que está presidindo essa Audiência Pública. Minha saudação, aí, ao nosso presidente Roselei, a todos os vereadores e à vereadora Neusa que nos acompanha e ao secretário Mário que, como sempre, consegue fazer um milagre de nos ensinar a ver esses números tão difíceis de entender e essa sua explicação sempre... é a segunda vez que eu participo de uma audiência com você, Mário, e sempre muito didática. Parabéns! Mário, eu tenho algumas coisas que... algumas dúvidas e algumas colocações, né? Primeiro, dói no coração ver um limite prudencial de 46,87% da folha, né, onde a gente poderia chegar até 51 do gasto de pessoal e não ter nenhum reajuste aos servidores públicos municipais. Realmente é lamentável o governo Bolsonaro impor a Lei Complementar 173, que proíbe qualquer tipo de reajuste aos servidores, sem compreender a realidade local e no nosso caso, aqui, a gente poderia, sim, dar um aumento, ou pelo menos o IPCA, aos servidores municipais que têm trabalhado duramente na pandemia e que perderam já, né, cerca de 20% do seu salários, né, nesses últimos anos, com a perda da assiduidade, do 14°. Então, dói ver esses números, realmente, porque gente sabe o quanto que os servidores estão sendo prejudicados e atingidos por isso. Então, aí, e a gente sabe, inclusive,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Mário, que hoje a gente está tendo servidores com dívidas, né, do empréstimo consignado no banco, que não estão conseguindo nem renegociar, porque a prefeitura não faz essa renegociação com o banco. Então, queria deixar já esse... eu sei que extrapola a sua ação, Mário, mas deixar registrado aqui, porque é grave isso. Aí, ainda na questão da despesa de pessoal, a minha pergunta: Eu queria entender dois números, aí, que eu não entendi bem. O primeiro: sentenças judiciais, R\$ 2 milhões e um monte de 'numerinho', aí, de sentenças judiciais. O que seria isso? São as sentenças que a prefeitura perde na justiça em relação aos servidores municipais? Eu acho que é um número importante para a gente ver. Outro número que eu também não entendi é o de demissão voluntária, de R\$ 257 mil, do PDV, sendo que nós, né, do Sindspam, temos pedido há anos, já, o PDV, tem vários servidores esperando e não foi aberto. Então, eu não entendi o que seria esses R\$ 257 mil do PDV. Por último, não sei, Moisés, se eu posso fazer mais uma pergunta. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Pode, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. Mário, também não sei se está na sua alçada, mas é uma questão orçamentária que a gente fica em dúvida. Aqui na Câmara a gente recebe, né, os projetos de lei, de suplementação daqui, suplementação dali, né, se foi [ininteligível], por emendas, e nos causa estranheza, porque a gente não consegue ter a visão do todo do orçamento municipal, né, porque a gente fica vendo os processos chegando em picadinho e, nesse último nesse mês de março, né, em específico, a gente viu uma movimentação financeira que me causa estranheza, que é o quê? A gente retira, desde o ano passado, recursos do Fundo Municipal de Cultura, por conta do enfrentamento à Covid, entendendo como necessárias a gente ter mais verba para investir no enfrentamento à Covid; até aí, tranquilo; então foram R\$ 500 mil em agosto, mais R\$ 250 mil em 19 de março; só que aí, em 10 de março, você vê uma suplementação de R\$ 470 mil na Secretaria de Artes e Cultura. Então, por que a gente tira um recurso do Fundo Municipal de Cultura e, depois, suplementa para a área de cultura um outro valor, né? Então, bem, a gente está precisando do recurso para a saúde e por que a gente fica fazendo esses malabarismos, né, de recursos, que nos estranha, né, porque é uma área de um fundo que poderia ser gerido pelos artistas e não está sendo. Aí vem um recurso suplementar de R\$ 470 mil que não tinha e que aparece. Então, a gente fica nessa dúvida desses jogos aí. Obrigada. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Mário, só por uma questão de ordem, você prefere já responder à professora vereadora Raquel ou você quer, já, que os demais vereadores inscritos façam sua pergunta. Como você prefere? **SR. MÁRIO ANTUNES:** Eu prefiro responder, porque eu acho que fica mais organizado. Depois passam todos e a gente esquece ou, de repente, não consigo atender à expectativa. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Certo. Então, já vou passar a palavra para você já fazer... responder à vereadora Raquel. Caso surja mais alguma pergunta, vereadora Raquel, você pode estar anotando, também, e fazendo novamente depois. Aí eu já sigo, depois, as inscrições, então, conforme já solicitado, tá bom? Então, com a palavra, secretário Mário Antunes. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Vereadora Raquel, eu tomei posse na prefeitura em 2013, né, na administração do ex-prefeito Paulo Altomani e acho que, já em 14 ou 15, eu fui convidado a participar das audiências da Lei de Responsabilidade Fiscal, porque meu cargo na Prefeitura é fiscal de tributos e, quando eu acompanhava essas audiências, assim, eu me incomodava, porque só falava número, falava número, falava número... para lá, tabela para cá e o jeito que eu entrei, eu saía da audiência. Então, foi uma forma que eu encontrei, né, eu acho que pode estar surtindo um efeito, de ser mais amigável para a pessoa que não acompanha esses números, que realmente é cansativo. A pessoa fala: "Pô, mas eu já esqueci o primeiro número que ele falou". Então, acho que a visão gráfica também dá uma indicação se eu estou bem, se eu estou ruim, se eu preciso melhorar. Então, isso me incomodava. Então por isso que adotei esse procedimento, mas, de qualquer forma, estamos sempre abertos à evolução. Se, de repente, tiver



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

uma outra forma de a gente fazer essa apresentação, que fica melhor ainda, a gente está aberto a sugestões. Por favor, nos mande as sugestões que a gente vai... o intuito nosso é melhorar; melhorar e tornar uma coisa mais agradável, né, para que a pessoa possa... o objetivo da audiência é esclarecer e é isso que a gente quer fazer: esclarecer. Com relação às sentenças judiciais, são sentenças do TRT mesmo, trabalhista, do TRT 15, de Campinas, e esses R\$ 2 milhões são sentenças que o município perdeu, que o município pagou. Então, são R\$ 2 milhões que entram, aí, na nossa conta. Demissão voluntária: dos últimos, talvez 6 meses, 7 meses, não teve, só que, no começo de maio/abril do ano passado, nós tivemos, todo o mês tem alguma coisinha de demissão voluntária, sim, vereadora. Depois eu posso mandar no seu e-mail um detalhe de uma planilha que tem mês a mês os valores da demissão voluntária. Isso eu tenho. Então, você vai ver que tem um pouquinho lá... R\$ 30 mil, R\$ 40 mil, R\$ 50 mil que, no total dos 12 meses, dá esses R\$ 200 e poucos que eu mencionei aí e volto a falar: entra como valor que ajuda na redução... não entra como gasto; ao contrário; entra como redução no valor do percentual, aí, tá? Então, é um facilitador para nós. Então, é importante que tenha demissão voluntária, assim do intuito, do lado de olhar os números, tá? É importante que ele reduz. Com relação ao fundo, né? O fundo da cultura que, nas últimas semanas, ficou em evidência. Vereadora, quando, no momento da pandemia, principalmente lá no ano passado, que a gente precisava ter um aporte na Secretaria de Saúde, na Secretaria de Cidadania, nós temos... não sei se todos sabem, mas em torno, aí, entre fundo, uns 42 fundos. É uma coisa, assim, é muita coisa. Quando eu peguei a relação, é muita coisa, né, e controlar esses fundos também é difícil. Então, o que eu... faço uma sugestão aos nossos vereadores: quando for fazer algum fundo, toma cuidado, porque fazer por fazer e deixar ele lá e não... não fazer é complicado, porque o município tem que ficar cuidando desses fundos. Então, são em torno de 40-42 fundos. Infelizmente, aí eu não sei responder o porquê, vereadora, há anos que não tinha movimento nesse fundo. Há anos! Então, não sei por quê. Assim, eu acompanhei... conselho, alguma coisa assim, mas eu, olhando o lado financeiro, é um recurso de R\$ 750 mil que, há 3 ou 4 anos, não tinha uma movimentação. Então, decidiu-se por: Olha, então, vamos tirar daqui, já que não consigo movimentar, vamos tirar daqui e usar na pandemia. Foi esse o raciocínio, tá certo? Com relação ao fundo de habitação também. Acho que são 4 ou 5 fundos que entraram na lei autorizativa para que a gente pudesse fazer esse remanejamento, tá certo? É isso, vereador presidente Moisés. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Mário. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Então, agora, com a palavra, o vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todas e todos, boa tarde à população. Quero, primeiro, cumprimentar o vereador Moisés, que preside aqui essa ausência, cumprimentar o Roselei, nosso vereador presidente da Casa, a Raquel, a Neusa, companheiras, colegas, secretário Mário. Bom, acho que primeiro, né, parabenizar a apresentação. É a primeira que eu assisto, tá, secretário? Não estou tão ambientado, aí, com os números, mas deu para entender bastante coisa. Estou com várias dúvidas e já peço desculpas, de antemão, se forem perguntas muito leigas, tá, mas eu parto de um pressuposto político, né, do estado como indutor de desenvolvimento, né? Eu não compactuo com o discurso da austeridade, eu acho que o estado tem que produzir e promover políticas públicas de qualidade, para a população, né? O estado não tem que ficar atrelado àquele discurso fiscalista. Eu sei que a Lei de Responsabilidade Fiscal já é um gargalo que estrangula muitos municípios. Temos o limite prudencial de 51%, limite máximo de 54%. Eu também fiquei assustado, assim como a vereadora Raquel, de saber que nós estamos em 46,87% e com um discurso de austeridade, de fiscalismo, de não poder garantir aumentos, subsídios, repasses, agora com o corte de 14º, né, a gente está caminhando, ainda mais em um momento de crise econômica, para retrocesso nos direitos sociais dos servidores do





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

funcionalismo público com um estrangulamento folgado, aí, com uma Lei de Responsabilidade Fiscal que ainda nos mantém, de certa forma, confortáveis. Então, eu queria entender um pouco, secretário, essa relação, acho que partindo para a pergunta em si; acho que entender um pouco a relação dívida do município, né; pelo que entendi, nós temos uma dívida consolidada de R\$ 238 milhões... a Raquel tocou em um ponto que eu também gostaria de conversar, né? Então, recentemente, a gente teve esse remanejamento de recurso, uma suplementação de R\$ 470 mil, que saíram da ficha 680, que é a ficha de pagamento da dívida do município, né? Nós tínhamos previsto, na LOA, né, votada no ano passado e executada nesse ano, R\$ 17,4 milhões para o pagamento dessa dívida. Eu queria entender um pouco o que significa, secretário, subtrair R\$ 470 mil. Pelo que eu andei conversando, já houve outras suplementações, não sei se já totalizando quase R\$ 3 milhões, que foi suplementado de onde os recursos saíram dessa ficha, 680, de pagamento da nossa dívida, se isso cria algum problema, né, do ponto de vista fiscal ou orçamentário para o município. Queria entender, também, secretário: nós temos um caixa; eu gostaria de confirmar essa informação; pelo que eu vi nas tabelas, posso estar enganado, né? De R\$ 160 milhões, acho que consolidado; qual é a possibilidade de adiantar o pagamento dessa dívida? A gente paga juros muito elevados. Seria vantajoso ao município liquidar a sua dívida de maneira mais célere para, enfim, né, oportunizar uma sanidade... uma saúde financeira, digamos assim? Queria entender um pouco o que significa essa movimentação e, reforçando e endossando o questionamento da Raquel, né, se nós temos uma fonte de onde poderíamos suplementar recursos, retirar recursos, para promover Políticas Públicas, por exemplo de saúde, no momento da pandemia, de crise, por que não suplementar recursos retirando de um fundo que não afeta setores que, inclusive, já estão afetados pela pandemia, por exemplo, o setor cultural, de artistas e etc., né, que eu acho que é um dos setores mais atingidos pela crise da pandemia, sem eventos, sem shows, sem atividades culturais, etc., se nós poderíamos retirar/suplementar de outros lugares, por que a gente não faz isso? Ou isso gera uma outra crise fiscal, financeira que a gente não está enxergando? Então, por enquanto, é isso. Muito obrigado, secretário e presidente Moisés. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Obrigado aí, Djalma, vereador Djalma, pela sua contribuição. Então, já vou passar/devolver a palavra para o nosso secretário Mário Antunes para já... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés? Moisés. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Sim, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho. O Mário está respondendo a cada vereador ou está fazendo um conjunto, um bloquinho e, depois, responde tudo junto? **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Nós.... eu solicitei para ele o que preferiria e, como tem poucos vereadores inscritos, presidente... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Acho que fica mais organizado responder a um, né? **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Isso. Pela lógica, seria mais fácil fazer perguntas em blocos; só que, como tem poucos vereadores, nós optamos por responder um a um. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, desculpa, Moisés, desculpa. É que eu estou assistindo a audiência e também participando de uma reunião, aqui. Por isso que eu perguntei, mas vamos lá. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Aí, nós já... já vou passar a palavra, então, para o Mário responder o vereador Djalma. Depois, ficaria só a pergunta... a participação da vereadora Neusa e caso, depois, se você quiser se inscrever também, presidente, tá bom? Mário, então, com a palavra, respondendo ao vereador Djalma. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Vereador Djalma, o orçamento, ele é para 12 meses. Nós temos uma facilidade... assim, a nossa arrecadação é contundente, é forte, nos quatro primeiros meses, porque nós temos IPVA, nós temos o IPTU, né? Então, nós não podemos olhar um número estante, um número... "olha, hoje, tem R\$ 160 milhões e está sobrando". Não, nós temos que olhar que o meu orçamento, o orçamento do município, vai até dezembro e a arrecadação começa a cair e a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

despesa começa a ser maior do que a arrecadação. Então, eu tenho que ter recurso em caixa, recurso financeiro, para continuar honrando os nossos compromissos. Então, é importante a gente pensar nos 12 meses, não apenas nos quatro primeiros meses. Décimo quarto salário do nosso servidor e o Prêmio Assiduidade, foram retirados dos nossos servidores, agora em fevereiro, e o município de São Carlos, o que fez? Isso representa, vereador, em torno de R\$ 2,5 milhões por mês, em torno disso, tá? O que que a Secretaria de Fazenda fez com determinação do prefeito municipal? Nós pegamos uma conta específica e todo mês eu deposito R\$ 2,5 milhões nessa conta, porque é uma liminar que a gente pode, em algum momento, cair essa liminar. Caindo essa liminar, eu tenho que honrar os compromissos com os nossos servidores públicos. Então, é de muita responsabilidade nossa essa conta em específico. Hoje, eu estive com o presidente Adail, com o vice-presidente Ney, e nós informamos para eles que, hoje, na conta, nós temos R\$ 7,5 milhões; foram três meses já: fevereiro, março e abril. Agora, de repente, vamos pensar assim: Passa o ano e não tem uma decisão. Aí, no segundo semestre, a gente pode conversar o que a gente pode fazer com esses recursos: voltar o benefício para o servidor para o próximo ano... então, é um assunto que está aberto à discussão; não está nada definido. Hoje, o que nós temos? Uma precaução de guardar esse dinheiro, porque a liminar pode cair a qualquer momento. Nós tivemos um exemplo lá em 2014, quando caiu a liminar da dívida do município. Nós pagávamos... o município pagava R\$ 158 mil e, no mês seguinte, virou R\$ 5 milhões e o município, naquele momento, não tinha feito o que nós estamos fazendo agora, que é guardar o recurso e aconteceu toda aquela dificuldade em 2014-2016, que é público e todo mundo sabe o que aconteceu, a dificuldade do município, né? Então, a gente está com essa preocupação com relação a isso. Então, com relação ao caixa, a gente precisa tomar um pouquinho de cuidado, porque hoje eu afirmo para todos os vereadores e as pessoas que estão nos vendo e ouvindo: o município tem uma condição controlada, mas eu não posso falar para você que está sobrando recurso. O que nós temos é recurso para honrar os nossos compromissos até o final do exercício. Quais são esses compromissos? Folhas, encargos, pagamento de fornecedores, né? O custeio da máquina em geral, tá? Com relação à dívida que o vereador me perguntou, com relação a... por que tirou da dívida os R\$ 470 mil? Esse recurso está vinculado à Secretaria de Fazenda; ela é a responsável por isso. No orçamento feito na LOA lá em 20, que está em exercício agora, em 21, em todas os nossos orçamentos, a gente procura, para cada secretaria, colocar sempre o real; não pôr aquela gordurinha que, muitas vezes, algumas prefeituras colocam alguma gordurinha e, na verdade, para você pôr essa gordurinha, você tem que superestimar a receita. Então, na verdade, eu vou ter uma receita de 10, eu coloquei uma despesa de 12, eu vou lá e aumento a minha receita, que ela não vai acontecer. Isso dá um efeito a médio prazo, no município, de endividamento, porque eu estou gastando mais do que eu arrecado. Então, a nossa administração faz um orçamento justo. Então, as outras secretarias não têm condições de fazer essa oferta. Agora, por que que a Secretaria de Fazenda tem? Porque nós temos a visão, né, dívida a dívida; elas são o percentual, hoje, quando o vereador fala que o que o juro é alto, hoje ele não é tão alto assim. Hoje, nós estamos fazendo aí em torno de 7% ao ano; 7% ao ano. Em média, as nossas dívidas é em torno de 7% ao ano. A dívida de longo prazo, vereador, é mais fácil de fazer gestão. Hoje, por exemplo, se nós pagarmos a dívida, nós vamos ter dificuldade em fazer o dia a dia nosso. Então, é mais importante a gente fazer uma gestão a longo prazo, tá, e pegar o recurso e criar, por exemplo, um programa novo com esse recurso que poderia estar sobrando na verdade, você entendeu? Então, a dívida de curto prazo é terrível, é difícil de fazer gestão. A dívida de longo prazo é mais fácil e a pessoa, o governo, para fazer a gestão na dívida de longo prazo, é fácil, você consegue honrar os seus compromissos e você vê que o nosso endividamento, em torno de 26%, é extremamente baixo, tá? Eu vou citar aqui, a Raquel vai ficar brava comigo, mas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

não fica, não, Raquel, tá? Nós temos cidades da região do porte de São Carlos com muita dificuldade neste momento. Extrema dificuldade. Extrema! Extrema! Está no Portal de Transparência dos municípios, é só dar uma olhadinha. Então, a gente precisa tomar cuidado, porque é importante atender às demandas, é importante atender os projetos sociais, conforme o vereador Djalma colocou, mas é importante ter responsabilidade, para que a gente honre os nossos compromissos. A pessoa, o fornecedor... a organização social tem a convicção e segurança que ela vai receber aquilo que ela combinou com o município. Então, isso é importante. Então, o município, viu, vereador Djalma Nery, o município não é banco. O município não pode sobrar dinheiro. O município tem que aplicar o dinheiro na população, nos projetos sociais. Não é possível chegar e falar: "Ah, sobrou dinheiro". Não é isso! A única coisa que a gente tem que pensar é no período de 12 meses. Eu não posso pensar apenas no período de 4 meses. É isso, presidente. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Posso, então. Vou passar, então, agora a palavra para a vereadora Neusa. Como, Mário, já praticamente você já está respondendo cada vereador individualmente, depois, para... como ainda a gente vai ter um prazo acredito que suficiente, qualquer coisa nós pode abrir para mais um bloco de perguntas em bloco, aí você responde, depois, para fechar a audiência, pode ser? **SR. MÁRIO ANTUNES:** Estou à disposição, presidente. Estou aqui para esclarecer. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Então, vou abrir, então, mais uma vez, então, agora, a palavra... vou abrir a palavra para a vereadora professora Neusa e, depois, na sequência, a gente segue conforme a gente combinou, então. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde a todos. Boa tarde, Roselei, Moisés, Djalma, Raquel, a todos que estão assistindo e ao sempre muito bem didático... Mário, secretário Mário. Mário, eu lembro que uma vez eu questionei você, no início do ano, sobre essa situação das receitas em relação ao que poderia ser usado, né, do meu interesse, que seria o canil. Aí, você me colocou o seguinte: "Professora, nós temos que gerir de um modo que nunca eu tenha uma receita de tanto e eu gasto tanto e, para eu chegar nesse gasto, eu subestimo, eu aumento a minha receita para chegar lá, porque eu vou ter que dar uma justificativa para isso". O que muitos, como você disse, eu fui procurar saber. Na realidade, é verdade. Muitos municípios estão encontrando dificuldades para acertar essas pontuações, como é caso da minha cidade-natal e outras aqui, que usaram... fizeram um orçamento chegar numa situação e nada. Aí, como você disse novamente... desculpa, também, vou falar do mesmo modo que o Djalma colocou, às vezes... eu sou muito leiga nisso. Estou querendo aprender. São muitos números, né? A Raquel também fez a pergunta, mas eu vou colocar o que o senhor colocou lá. Nós utilizamos cerca, a nossa dívida chega a ser 26% do que a gente poderia estar lá, né? Há a possibilidade, como o senhor falou que nós temos que ter uma visão, durante o ano todo, nesses 12 meses, não só no quadrimestre, a gente tem que gerir essa situação e manter a cidade nesse patamar, de dar o auxílio... nesse fato de ter, mais à frente, uma resposta desses consignados, como a Raquel colocou, das pessoas que estão em a ver pela retirada do 14º e do bônus; ou fazer, tipo, uma... um PL ou alguma coisa que possa dar um bônus a esse pessoal, uma certa porcentagem mensal, que não extrapole uma visão futura, lá, desses 12 meses que a gente tem que pensar, para ajudar? Porque não é fácil a gente gerir uma dívida, né, principalmente os funcionários públicos. Sei, também, que a cidade está tentando se manter, pelo que eu observei, e pela explicação que o senhor deu ao Djalma e à Raquel, né? Então, aqui, eu anotei umas... umas situações, né, que o cálculo que vocês estão fazendo... essa conta que estão guardando esse dinheiro que hoje chega a 7,5 milhões. Essa daí seria para segurar uma situação meio que difícil no final do ano, em relação a essa situação dos funcionários, que terão que pagar a eles, se voltar a ter; que eu espero que tenha, porque eles precisam disso, né; ou, se está guardando, se não há como a gente fazer um tipo de balanço durante o ano, e ajudar o funcionalismo, né? Também, aquela situação que eu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

primeiro perguntei lá, do aumento que o senhor falou assim para mim: "Professora, procura ver do LOA, da... anual, também, do orçamento anual, a necessidade de a Secretaria responsável pelo canil pedir um pouquinho de aumento, porque há muitos mandatos não ocorre" e que haja a implementação e a construção de novas estruturas, da necessidade que há lá, né, porque é uma saúde pública. Então, eu sei que o senhor falou que ia observar, eu te... acho absurda a tua clareza e agradeço tudo isso que está fazendo pelo município, porque gerir as finanças de um município exige muito. Eu acho que a prefeitura tem no senhor um salvador, eu acredito, né, porque eu lembro quando se comentava desses R\$ 5 milhões mensais, né, que não é fácil; de onde ia tirar? Tirou-se de muitos lugares, né, para pagar uma dívida aí, né? Então, é essa pergunta que eu faço. Se há possibilidade de a gente pensar de ajudar os servidores na situação que eles estão enfrentando, do consignado, tá? Da cultura, como ela pode resgatar um certo valor, ou o conselho, ou o fundo, para desenvolver atividades, mesmo que já haja uma atitude dentro da Secretaria de Cultura e Esporte; que eu vi, também, eu assisti a exposição, também conversei com o secretário vizinho, a necessidade de tudo se colocar de um modo que possa garantir a esses trabalhadores; que, infelizmente, essa pandemia não se encerrou, né? Então, eu gostaria só se o senhor colocar se há possibilidade de esse ano a gente poder estar fazendo algo que pode priorizar o atendimento a esses que precisam, uma estrutura melhor ao canil, que já está saindo novo e eu espero que juntamente o secretário de Serviços Públicos, o Mariel, que está fazendo o possível para nos atender, o de Obras, né, que é o João Muller, juntamente com da Prohab, que é o [ininteligível], que está lançando... se há uma possibilidade de, nesse ano, a gente já ter algo concreto dentro do canil, né? E, logo que passar a pandemia, alçar mais concurso para se contratar, porque é um absurdo não termos mais que um veterinário, né? Não é possível ser remanejado devido à pandemia. Então... se há a possibilidade; eu sei que não podemos fazer; mas se há possibilidade de ocorrer isso. Que Deus seja possível, né? Obrigado, Mário. Fiquei com outras dúvidas, mas aí... eu não entendi essa gordurinha, assim, né? Eu espero que nós não tenhamos gordurinha, que nós tenhamos mais, assim, como você disse, de 25 a 26%, né? Fico grata por isso e eu vi o que certas cidades estão sofrendo para se manter íntegras por causa dessa bendita gordura, né? Então, eu agradeço. Se o senhor puder me dar um alento nesse sentido e desculpa o incômodo e me perdoe ser leiga em vários detalhes. Estou aprendendo. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Com a palavra, então, para responder a professora Neusa, o Mário. Depois, eu também quero fazer algumas perguntas no meu período de inscrição, também, Mário. E aí, depois, eu volto a abrir mais um bloco de perguntas para todos os vereadores, caso surja mais alguma pergunta. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, eu estou inscrito também. Não esqueça de mim. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Perdão, Roselei. Então, depois da resposta, já, do Mário, você já pode fazer as suas. Com a palavra, Mário. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Obrigado, Moisés. Professora Neusa, todas as perguntas são importantes, todas, todas! Nós estamos falando aqui; não somos nós 4, nós 5, nós 6; nós estamos falando para muitas pessoas que estão em casa, estão ouvindo a gente. Então, todas as perguntas são importantes e é um tema maçante, é um tema... não é fácil, é um tema que causa dificuldade a muitas pessoas, tá? Com relação ao auxílio ao servidor, infelizmente, a Lei Complementar 173 não viabiliza possibilitar esse auxílio ao servidor neste momento. Só que o município, o ato de ele estar colocando esses recursos, hoje, em uma conta... no caso da assiduidade e do 14º; é que aconteceram duas coisas ao mesmo tempo, né? A retirada da assiduidade e do 14º e esse recurso, o município está guardando numa conta específica, que acho que é um atitude importante para os nossos servidores, importantíssima para os nossos servidores, porque talvez, em algum momento, algum gestor, em alguma cidade, pudesse falar: "Ah, vai perder mesmo. Então, deixa eu já usar para outra coisa". Então, não é o caso, não. Nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

estamos guardando isso com o objetivo de aguardar a decisão judicial. Ela sendo favorável, volta para os nossos servidores, o dinheiro está aí em caixa e, se ela for negativa, o dinheiro está aí para a gente sentar com o sindicato, sentar com o prefeito, sentar com os servidores e "olha, o que que a gente consegue fazer com isso?". Então, acho que é um caminho... hoje é o caminho que é possível seguir. A gente gostaria; eu, até como servidor; hoje eu represento a Secretaria de Fazenda; é óbvio que a gente gostaria de não ter perdido, apesar que eu não tenho isso como secretário, mas se eu fosse servidor, eu teria o 14º, teria assiduidade, teria tudo isso e os nossos colegas perderam isso; não é fácil. O caso do consignado, professora, é o seguinte: não é da minha secretaria; é a Secretaria de Gestão de Pessoas que pode falar melhor sobre consignado com a vereadora, mas está sendo analisado pela Secretaria de Gestão de Pessoas que há, hoje, a possibilidade de 30% para 35%, mas é um assunto que não cabe à Secretaria de Fazenda a definição ou o encaminhamento disso, tá? Com relação ao canil, eu conversei, logo que eu saí da Câmara, ou que nós conversamos, eu conversei com o Mariel e falei: "Mariel, precisamos investir lá e conte com a Secretaria de Fazenda, se possível alguma coisa esse ano, mas com certeza eu vou pegar no seu pé para jogar no orçamento do ano que vem alguma coisa mais expressiva". Então, foi isso que eu combinei... combinei, não; foi isso que eu comentei com o secretário Mariel e ele também tem essa intenção de fazer melhoras e ampliações e melhorar a parte do canil, viu, vereadora? É isso, presidente. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Muito obrigado, Mário. Então, quero já passar a palavra... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gratidão, Mário. Gratidão. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Antes de passar a palavra para o vereador e presidente dessa Casa, Roselei, quero agradecer, também, a presença do vereador Bruno Zancheta. Vi que ele está, também, participando da sessão. Então, eu já passo a palavra para o presidente dessa Casa, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Oi, Mário. Boa tarde. Boa tarde, Raquel. Boa tarde, presidente Moisés Lazarine, professora Neusa, Bruno Zancheta, todos os que acompanham essa sessão pelo canal 8 da NET, pela Rádio São Carlos, aplicativos da Câmara Municipal; muito boa tarde. Eu quero, inicialmente, me dirigir à pessoa do Mário pela apresentação. Acabei acompanhando aqui, Mário, parcialmente a apresentação, porque estava atendendo algumas pessoas, assinando os processos que eu tenho que dar encaminhamento e atento, aqui, às falas do Mário, da Raquel, do Djalma, agora da professora Neusa e, também, alguns comentários do próprio vereador Moisés Lazarine. Então, quero, inicialmente, cumprimentá-lo por... já é de praxe, né, habitualmente, sempre com muita transparência, trazendo os números do Poder Executivo, mostrando para a gente uma certa segurança, austeridade no trato do dinheiro público. Isso está muito claro. Trabalhei com o orçamento municipal nos anos de 2007-2012, sei que não é uma tarefa fácil. A gente fica muito à mercê da economia e eu pude analisar, nos últimos meses, Mário, a arrecadação do município de São Carlos, sempre muito positiva, né, do ponto de vista de responsabilidade fiscal. Eu pude verificar que, no mês de janeiro, eu não tenho os números precisos aqui, né, cheguei a comentar aqui na Câmara, mas eu sei que, em janeiro, tivemos um saldo positivo de R\$ 750 mil em relação àquilo que estava planejado. Eu sei que, no mês de fevereiro, algo em torno de R\$ 4 milhões a menos do que estava planejado; um mês, inclusive, complicado, porque a gente já recebe o IPVA, a própria primeira parcela do IPTU ou o IPTU à vista... melhor essa arrecadação. No mês de março, nós também tivemos uma queda. Eu sei que em torno, né, nesses primeiros três meses, nós tivemos, aí, praticamente um déficit de R\$ 8,8 milhões. Quando chega o mês de abril, né, fechou com um saldo positivo de quase R\$ 30 milhões; subtraindo esse déficit, nós tivemos o saldo positivo, ainda, de R\$ 18 milhões, quase R\$ 20 milhões de... não de acréscimo, mas acima daquilo que estava planejado no município de São Carlos. Estou falando de arrecadação, estou falando de financeiro. Agora, dentro do que você



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

colocou em relação à dívida do município, algo em torno de 25%, a gente sabe que a nossa capacidade de endividamento e, principalmente, aquilo que a gente percebe nos municípios no entorno da nossa cidade, sempre muito maior do que esses 25% que nós estamos hoje. Esses 25%... é bom saber que nós estamos com 25%, levando em consideração, inclusive, todos os financiamentos que o prefeito Airton Garcia fez. Fez financiamento, né, para o SAAE na ordem de R\$ 24 milhões, fez financiamento para a construção da escola de Água Vermelha, fez o financiamento para a pavimentação asfáltica, recape asfáltico para o município, para a compra de maquinário para a Secretaria Municipal de Agricultura, para a compra de maquinário para a Secretaria Municipal de Obras. Então, eu vejo isso, assim, de uma forma muito responsável, né, no trato e o que é mais importante, né? A gente observa que, nesse período todo, né, de 2017 para cá, né, nós não tivemos nenhum acréscimo, né, nos tributos; o que foi feito foi a correção do IPCA, né, a população não foi penalizada. Muitos prefeitos acabam fazendo a reforma naquela famosa planta genérica de valores e acaba repercutindo no lombo do cidadão; falando o português claro aqui, é no lombo do cidadão que repercute algumas ações para poder equilibrar as contas públicas. Então, sem a necessidade de fazer esse reequilíbrio, né, essa majoração da planta genérica de valores, o município conseguiu ser sustentável, cumprir com as suas responsabilidades fiscais, honrando as metas fiscais. Tivemos aí, a gente acompanha as três últimas contas do prefeito Airton Garcia aprovadas pelo Tribunal de Contas. A gente sabe, eu ouvindo aqui o comentário, os questionamentos da professora Raquel Auxiliadora, né, e também do Djalma, da professora Neusa, é lógico que a gente fica preocupado. A gente passa muito aqui na Câmara a suplementações orçamentárias, essas coisas todas e a gente tem que saber, né, que o orçamento não é uma peça fixa; sofre modificações, os programas sofrem modificações o tempo todo. Às vezes, você planeja uma determinada política pública e aquela política pública, às vezes, perde a razão em decorrência de outras ações; como nós estamos vendo, nesse momento, a questão do Covid, que é uma questão que está drenando toda a capacidade, praticamente, do município de investimento, né? Nós temos que... ou a gente faz investimento ou a gente cuida da saúde das pessoas. Então, eu quero cumprimentá-lo pela seriedade que conduz, né, esse processo, Mário; quero cumprimentá-lo pela transparência, né, sempre que nós solicitamos, né, qualquer tipo de explicação da Secretaria Municipal de Fazenda; eu, pelo menos, sempre fui muito bem atendido e ouço, aqui, os meus colegas, meus pares, né, relataram para a gente... só um pouquinho, relatar pra gente, né, a capacidade que o senhor atende todos os vereadores; não só os vereadores, mas também a população. Sempre muito didático, pedagógico, responsável. Você liga de manhã, "olha, já te dou um retorno, vereador", o retorno vem. Então, eu quero, aqui, Mário, externar todo o meu agradecimento, a minha confiança, na condição de presidente dessa Casa, de saber que nós temos uma pessoa do seu calibre, da sua responsabilidade, né, principalmente por ser servidor público de carreira, né? Externo aqui os meus sinceros votos de agradecimento por cuidar da nossa cidade. Eu acho que é isso que a gente precisa. Tivemos tempos sombrios, aí, né, não vamos nem entrar no comentário. Não vamos fazer, porque acho que a gente tem que olhar para frente; o retrovisor é triste de ver, mas saber que, desde que você, o senhor, né, assumiu a Secretaria Municipal de Fazenda, nós temos tido, aí, resultados positivos, né, que elevam, inclusive, né, muitas vezes, os bancos procurando a cidade para oferecer financiamento, procurando... por quê? Porque paga, porque honra os compromissos. Então, eu quero, mais uma vez, parabenizá-lo; obviamente, parabenizar, também, toda a equipe de governo, porque... na escolha do senhor. Nós colocamos as cidades nos trilhos e a gente sabe: tem problema, tem questionamento, tem isso, tem aquilo, mas, com a transparência, com a dedicação, né, com a vontade de querer explicar detalhadamente, olho no olho, né, isso, para nós, tem um valor imensurável. Então, agradeço a você, agradeço toda a equipe do prefeito na pessoa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

do Dr. Edson Fermiano, que tem a relação institucional aqui com a Câmara e tenho certeza de que qualquer dúvida dos Srs. e das Sras. Vereadoras, né, eu tenho absoluta convicção de que nós temos as portas abertas da Secretaria Municipal de Fazenda para esclarecimento. Então, eu externo aqui, Moisés, eu não tenho perguntas a fazer nesse momento, mas mais para externar, né, todo o nosso agradecimento, né, em prol dessa responsabilidade, desse cuidado, desse comprometimento, né, dessas medidas cautelares que, muitas vezes, o Mário toma, de... como é que fala, Mário? Contingenciar o orçamento para não gastar mais do que arrecada. Então, eu quero, assim, né? Às vezes dói o contingenciamento, né, porque o contingenciamento... porque, às vezes... a Neusa falou aqui: "Nós precisamos do dinheiro para tratar do canil"; às vezes contingencia um dinheiro da Secretaria de Serviços Públicos, é dolorido, é difícil; mas, muitas vezes, a gente tem que saber que a gente não pode gastar mais do que a gente arrecada, porque, senão, nós seremos penalizados de acordo com o que prevê a nossa Lei de Responsabilidade Fiscal, a lei 101/2001 ou 2002; ou hoje, né, especificamente, infelizmente ou felizmente, isso também equilibra, né, a Lei Complementar 173, que a gente sabe que engessa muita coisa, mas por outro lado, também, ela controla para que a gente tenha, né, nesse momento de pandemia, de queda de arrecadação, um certo controle das contas públicas. Ainda bem que ela vai até o dia 31 de dezembro desse ano e ano que vem eu espero que ela não venha a ser renovada para a gente ter uma margem de liberdade maior, Neusa, para poder investir lá nos cachorrinhos da Neusa, no canil, enfim, em tudo aquilo que São Carlos precisa. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Obrigado, presidente Roselei. Vou deixar... mesmo você não tendo fazendo(sic) perguntas, mas vou deixar para Mário comentar a sua fala e, depois, eu faço a minha pergunta, tá bom, Mário? Mário, com a palavra. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Perfeito, presidente Moisés. Presidente Roselei, a situação, hoje, do município não é uma situação isolada do Executivo. A Câmara Municipal é uma parceira fundamental para que a gente possa estar hoje nesse nível. Eu tomo a liberdade de citar aqui, hoje, a Presidência, através do vereador Roselei Françoso, antes foi do Lucão Fernandes e, no início da nossa administração, lá em 2007, foi o ex-vereador Julio Cesar. Então, a gente não pode esquecer de todos os presidentes que passaram pela Câmara Municipal e que sempre auxiliaram o município, o Executivo, a fazer essa gestão com responsabilidade; cobrando, é importante cobrar, porque é a função do vereador fazer essa cobrança, fazer essa verificação, mas sempre com muita responsabilidade. Então, hoje, o resultado é um trabalho conjunto, é um trabalho conjunto entre o Executivo e o Legislativo. É por isso que São Carlos, hoje, conforme o presidente Roselei falou, os bancos procuram a Secretaria de Fazenda oferecendo crédito, né? Então, por quê? Porque ele tem segurança que ele vai receber, ele tem segurança que é feito uma administração com responsabilidade e volto a afirmar: Não é só somente olhar esse dado. Nós temos que olhar, também, os nossos programas sociais, nós temos que evoluir com relação a isso e você consegue evoluir com o programa social tendo condição, tendo caixa, tendo orçamento para você fazer, porque a população necessita, né? São muitas as necessidades da população; só que o município não consegue fazer de um dia para o outro, ele tem que ir subindo degrauzinho por degrauzinho e é isso que a gente faz, dando alicerce para que os secretários possam fazer esses programas sociais. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Obrigado, Mário. Eu vou fazer, então, algumas perguntas, também, Mário, me inscrevendo aqui. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés? **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Sim, Roselei. Presidente? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, desculpa. Eu só vou pedir coisinha para o Mário. Eu vou precisar dar uma saída, tá, para atender outro compromisso aqui. É um pedido não meu, mas da professora Neusa. Se essa apresentação que o Mário fez está disponível para nós? Se estiver, Mário, eu já agradeço de antemão. Se não tiver, se pode ser enviada aqui para a Casa para a gente distribuir



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

para os servidores, tá? Obrigado. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Obrigado, presidente. Muito pertinente. **SR. EMÍLIO:** Presidente, perdão. Desculpe interromper. Roselei, está comigo essa apresentação. Se você quiser, posso mandar por e-mail aos vereadores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, obrigado, Emílio. Sempre muito eficiente. Quero te agradecer também, Emílio, é que o Mário não está fazendo a apresentação daqui da casa, tá, Mário? Está em outro local. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Não, estou fazendo da... estou em outro local. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Tá, então, obrigado, viu, Emílio? Eu agradeço. Se puder encaminhar para os vereadores, é uma solicitação da professora Neusa. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Correto, presidente. Obrigado, presidente Roselei. Vou estar fazendo, então, também as minhas perguntas, secretário Mário e, depois não sei se o vereador Bruno, também, que entrou um pouquinho depois, tem interesse de estar usando a palavra, tá bom? É só se inscrever ou por aqui ou no chat e eu concedo a palavra também. Secretário Mário, então, rapidamente, gostaria de fazer algumas perguntas aqui. Em relação à capacidade de endividamento, a gente já sabe que a atual gestão, né, e também sobre o seu comando, vocês procuram trabalhar com esse limite muito folgado, aí. Como você bem falou, é possível chegar até os 120%, né, mas vocês estão na faixa de endividamento de 26%. Então, quero parabenizá-lo por esse controle, por essa visão, e gostaria de saber, Mário, em relação a... como está sendo transmitida para a população, né, nós estamos mais habituados com o que é arrecadado, com o que estamos mais próximos dos números. Às vezes, a população que está do outro lado não consegue entender e enxergar, realmente, o que é arrecadado por mês e o que é previsto, o que é arrecadado no final do ano. Então gostaria, depois, se o senhor pudesse falar de forma bem didática, numa resposta simples, qual seria a receita líquida média mensal que a prefeitura tem. A gente sabe que estou citando média, justamente pelo fato de que tem meses que têm mais arrecadação e tem meses que têm menos, como você bem falou nas respostas anteriores. Também, qual seria o valor e qual a previsão de arrecadação orçamentária anual para esse exercício de 2021? A gente está ali na faixa de R\$ 988 milhões, é o que está previsto, mas eu gostaria que você citasse qual é o valor realmente previsto e o que tem, realmente, previsão de, na prática, ser arrecadado e se houve, né, com essa situação da pandemia, alguma queda dessa arrecadação e qual foi essa queda. Em relação a essa perda orçamentária que eu acabei de citar, né, durante esse período de pandemia, considerando, né, o último ano e o mesmo período desse ano, qual que foi... houve acréscimo ou decréscimo na arrecadação? Também, quais os valores incrementados que o município de São Carlos recebeu em nosso orçamento; recursos, aí, de fontes do Governo Federal e, também, do Governo do Estado. Qual que foi o incremento, o valor que o município de São Carlos recebeu. Não sei se você teria esse número para nos apresentar agora ou, também, poderia estar nos encaminhando posteriormente, mas se você tiver e puder responder, qual foi o valor que nós recebemos de incremento de fontes fora do município? Considerando, também, né, que estamos, aí, dentro dos 46%, 46,87% do limite prudencial que como bem falou a professora Raquel e você mencionou que nós poderíamos estar até dentro dos 51%. Considerando que nós estamos dentro desse período de pandemia, secretário Mário, já para finalizar a minha última pergunta, considerando que nós estamos nesse período de pandemia e que os reflexos do Covid-19 na saúde, na vida da população, mesmo após recuperado, ele surte, né, ele continua com algumas sequelas e que precisam de um tratamento pós-Covid, gostaria de saber como que está... se está previsto para esse orçamento algum incremento a mais na Saúde, considerando que muitas pessoas acabam precisando de fisioterapia, acabam precisando de alguns tratamentos pós-Covid, né? Sabemos, também, que, na rede, apesar de o pessoal estar pleiteando para aumento, né, desses recursos, mas a gente sabe, também, a falta que tem, também, de ginecologista e demais profissionais da área de saúde. Se





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

existe a possibilidade de um diálogo com o governo para que esse recurso, é lógico que sei que vocês a não vão... a Prefeitura não vai trabalhar em cima da margem para estourar o limite prudencial, mas se caberia, haveria espaço para uma contratação, aí, em especial pensando num tratamento pós-Covid. Seria o meu objetivo principal dessa pergunta. Então, são essas minhas perguntas, secretário. Com a palavra. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Obrigado, presidente Moisés. Eu anotei aqui. Vamos ver se eu não pulo nenhuma, mas se eu pular, depois você me lembra, por favor. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Com relação ao endividamento do município, hoje nós estamos em torno de 26%. Lá em 2017, a Secretaria Municipal de Fazenda fez um estudo onde... se vocês, vereadores, pegarem a minha fala lá de 2017, eu sempre afirmei que o município, até 42%, tem condições de honrar os compromissos; mais do que isso a Secretaria de Fazenda não indica, não autoriza; é óbvio que a definição final é do prefeito municipal, mas essa fala minha sempre vem quando a gente fala em dívida de longo prazo. Então, hoje, nós estamos em torno de 26%; ainda é abaixo daquilo que a gente fala: "Olha, o limite nosso não é 120%, o nosso limite são 42%". Então, com relação à dívida de longo prazo, é isso. A arrecadação mensal média é em torno de uns R\$ 60 milhões, média, em torno disso, tá; que dá, no final do ano, aí, uns R\$ 700 milhões só da Prefeitura; estou falando só da Prefeitura... em torno disso, sendo que recursos próprios, recursos que nós chamamos recursos de fonte 1, em torno, aí, de R\$ 40 milhões/mês e recursos de fonte 2, em torno de uns R\$ 20 milhões, a média. Tem mês que varia para mais, para menos, mas é em torno disso aí, tá? Com relação a recurso recebido, nós... ano passado nós recebemos um recurso da União, que são os R\$ 28 milhões. Esse ano, ainda, nós não recebemos recurso adicional, tá, e recebemos R\$ 2 milhões do estado, também no ano passado. Hoje, nós estamos usando recursos do Covid, recursos que vieram no ano passado, que nós estamos finalizando, e o município está bancando recursos próprios, recursos de fonte 1, onde nós já suplementamos mais de R\$ 10 milhões para a Secretaria de Saúde. Com relação ao pós-Covid, o que que a secretaria de Fazenda... como é que encara isso? Essa demanda é uma demanda que vem, ou que deve vir, da Secretaria de Saúde, como essas outras demandas vieram e nós suplementamos em R\$ 10 milhões. Então, quando essa demanda chegar, nós vamos fazer uma análise se é possível atender de forma integral, parcial, ou se não é possível atender, mas a gente sempre faz um estudo, quando questionado, quando a secretaria manda os números para nós. Então, se chegar esses números, nós faremos um estudo normalmente. Eu acompanho, sei da intenção do município de fazer um tratamento pós-Covid, eu tenho conhecimento disso, mas, oficialmente, não chegou nada à Secretaria de Fazenda. Com relação, por exemplo, ao ginecologista, citado pelo vereador, nós temos o quê? Nós temos um processo de contratação externa, né, para esse ginecologista, até que o vereador Elton disse isso em algumas sessões da Câmara, e tal. Esse processo está andando; está andando, já passou por nós, está em procedimento, lá, de aquisição. Com relação à contratação de servidor de carreira, aí eu não consigo falar isso, porque é na Secretaria de Gestão de Pessoas. Eu não sei se tem concurso aberto, se não tem, se faz chamamento; realmente, eu não domino essa área, mas o município tem condição, perante os números, para fazer alguma contratação, desde que não infrinja a lei 173, a Lei Complementar 173 fala o quê? É possível fazer a reposição; colocar novos servidores, infelizmente, não é possível. Então é isso, presidente. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Beleza, Mário. Só faltou você fazer uma análise para mim em relação à perda da arrecadação, comparando o ano passado para esse ano, período da pandemia. **SR. MÁRIO ANTUNES:** A arrecadação do município, conforme o presidente da Câmara, o Roselei Françoso, citou rapidamente é, assim, favorável para nós. Por quê? Ela teve poucas variações mesmo no momento da pandemia. Nós tivemos queda em abril e maio do ano passado, quedas expressivas e, a partir de junho, nós já entramos num patamar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

conforme a previsão; arrecadou conforme a previsão; e terminamos o ano assim. Este ano, comparado com o ano passado, né, a arrecadação total subiu um pouquinho, em torno de 1%, conforme eu mencionei nos gráficos que eu passei e alguns tributos, né, alguns tributos tiveram algumas pequenas quedas, né? Eu não me lembro agora, que eu não estou com a apresentação aqui em mãos, eu estou no arquivo, mas alguns tributos tiveram pequenas quedas, de 2%, 3%, 5%; só que volto a falar: a nossa arrecadação, o povo são-carlense paga certinho seus tributos, seja impostos, taxas, contribuições. Então, o povo são-carlense honra os tributos e a nossa arrecadação sofreu uma variação em um momento de muita crise, tá, em um momento de muita crise, que foi abril e maio do ano passado e hoje ela está dentro, mais ou menos, de uma previsão que a gente levanta mês a mês. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Correto, secretário Mário. Quero agradecer pelas suas perguntas. Então, conforme eu tinha proposto no início, tem mais algum dos vereadores que gostaria de fazer, agora, em bloco, as perguntas, caso tenha mais de uma inscrição? Aí, para o secretário já responder todas as perguntas, de forma conjunta, e para nós finalizarmos os trabalhos na tarde de hoje. Alguém se inscreve? Há algum vereador, vereadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, não, Moisés, obrigada. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Tá bom, então. Eu acredito que podemos finalizar, correto? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, Moisés, valeu. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Eu quero, então, deixar, para finalizar, eu quero deixar aberto ao secretário Mário Antunes para fazer as suas considerações finais. Aí, depois, nós encerramos, então, pode ser? Então, Mário Antunes, com a palavra, então, para as suas considerações finais e nós encerramos a sessão na tarde de hoje. **SR. MÁRIO ANTUNES:** Eu agradeço à Câmara Municipal, a possibilidade desta prestação de contas pela Secretaria Municipal de Fazenda, em nome do prefeito Airton Garcia. Reitero que a Secretaria Municipal de Fazenda, caso necessite qualquer vereador, qualquer pessoa, de algum tipo de informação, tá, é só entrar em contato conosco que nós passamos a informação sem nenhum tipo de burocracia. Os dados da Secretaria de Fazenda são dados públicos; não é o dado do Mário, não é o dado do prefeito; são dados públicos. Então, nós não temos o que omitir, o que não passar. Então, eu deixo sempre essa porta aberta a todos os nossos vereadores que, qualquer dúvida, qualquer necessidade de qualquer tipo de informação, podem entrar em contato conosco que nós faremos os esclarecimentos necessários. Então, presidente da audiência Moisés, as nossas vereadoras, os nossos vereadores que participaram, eu agradeço a oportunidade e estou sempre à disposição para que a gente possa levar uma informação transparente, uma informação boa, porque é importante falar que o nosso município tem uma condição equilibrada, adequada, conforme as nossas necessidades e, também, falar que, com isso, nós temos estrutura para alavancar novos projetos, novas necessidades que a nossa população almeja. Então, muito obrigado. Agradeço, mais uma vez, aos nosso servidores da Secretaria Municipal de Fazenda e ao prefeito Airton Garcia, essa oportunidade de estar aqui falando com vocês em nome do município. Muito obrigado e estou sempre à disposição. **SR. PRESIDENTE MOISÉS LAZARINE:** Muito obrigado, secretário Mário. Então, quero agradecer a presença on-line dos vereadores, né, das vereadoras, em especial da vereadora Raquel, a professora Raquel, a professora Neusa, que são as duas vereadoras que estão ainda presentes on-line aqui na sessão. Quero agradecer, também, a presença dos vereadores que passaram por aqui, na tarde de hoje, que foi o vereador Djalma Nery, também o vereador presidente dessa Casa Roselei, né? Também agradecer a sua pessoa, Mário, secretário municipal da fazenda Mário Luís Duarte Antunes, mais conhecido como Mário Antunes e, também, agradecer, né, a presença das pessoas que acompanharam a audiência aí da sua casa. Agradecer, também, a todos pela participação, a contribuição dos vereadores e vereadoras que colaboraram e contribuíram com nós na tarde de hoje, com as suas excelentes



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

perguntas e as suas ótimas e esclarecedoras respostas, Mário. Então, muito obrigado. Então, damos por encerrada a sessão na tarde de hoje, e meu muito obrigado a todos.-0-0-0-0-0-0-0-0-